Atenção aos orgânicos

É importante que o produto seja adquirido com a instrução de um profissional, que pode dizer, de acordo com a avaliação dos ingredientes, se ele fará bem ou mal para a pele, dependendo de cada caso. "Existem alguns óleos essenciais, como o de lavanda, especificamente, que podem causar alergia ou irritação na pele em algumas pessoas, mesmo sendo orgânicos. Portanto, é sempre importante tomar cuidado, pois não é seguro apenas pelo fato de ser orgânico", aponta Paola.

Jonatha destaca que o rótulo de orgânico não torna um produto "inócuo ou hipoalergênico". Dessa forma, sempre que for passar um produto, é necessário fazer uma análise da pele, verificar se há algum problema de saúde, alguma sensibilidade e, principalmente, se há dermatite por contato. "Tem pessoas que possuem dermatite de contato e, mesmo com produtos naturais, podem desenvolver problemas na pele, ou peles que estão feridas, machucadas, com alguma doença, e pode ter uma piora, dependendo do produto que utilizar", acrescenta.

A ausência de parabenos e conservantes pode facilitar a proliferação de fungos nos orgânicos, mas isso não é uma verdade absoluta. Ser orgânico não significa necessariamente ser livre de conservantes. "Às vezes, a palavra 'conservante' assusta, mas ele tem uma função importante: ajudar a impedir que fungos e bactérias cresçam dentro do produto que vamos passar na pele", afirma a dermatologista Regina.

Na visão de Paola, existem alguns cuidados que devem ser tomados em relação a esses produtos. "Eles, geralmente, têm um prazo de validade menor do que os mais sintéticos, justamente pela ausência de conservantes. É importante seguir bem o prazo de validade. Tente usar uma espátula para não contaminar o produto com bactérias e fungos presentes nas mãos ou sempre higienize muito bem antes de tocar na parte interna do frasco", ensina.

Além disso, a dermatologista Thaís Teles recomenda não fazer misturas com outros produtos e não adicionar água, mesmo que seja para "aproveitar o restinho" do produto. Ela diz que é necessário prestar atenção a mudanças de cheiro, cor ou textura, sinais de que o produto deve ser descartado. Optar por produtos em frascos com aplicador do tipo "pump" ajuda a evitar contaminação, pois o contato das mãos deve ser apenas com a quantidade do produto que vai ser utilizada. Devido à base de água, é importante evitar o armazenamento em locais quentes e úmidos, condição ideal para a proliferação de microrganismos.

Utilizar produtos feitos com compostos orgânicos é diferente de produtos in natura, que estão mais relacionados a misturas caseiras. A primeira divergência está nos processos industriais pelos quais os orgânicos passam, o que não ocorre com os totalmente naturais. "Os produtos industrializados passam por rigorosos estudos de estabilidade físico-química, testes de segurança microbiológica e ajustes precisos para respeitar a barreira cutânea, como o controle do pH", explica Jonatha.

Segundo o dermatologista há, inclusive, um risco em utilizar produtos que não passam por etapas importantes de segurança biológica. "O uso de ingredientes in natura expõe a pele a riscos que podem ser graves e desnecessários", detalha. "Frutas cítricas contêm furanocumarinas, substâncias que, em contato com a radiação ultravioleta do sol, podem causar fitofotodermatose, provocando bolhas e hiperpigmentação, o escurecimento da pele, de difícil tratamento", exemplifica.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

